



VII CINCCI

VII Colóquio internacional
sobre Comércio e Cidade

Fortaleza, 03 a 07 de Novembro de 2020

As Dinâmicas dos Serviços Turísticos em Morro Branco, Ceará

The Dynamics of Tourist Services in Morro Branco, Ceará.

La Dinámica de Los Servicios Turísticos en Morro Branco, Ceará.

POMPEU, Marcos Rafael Freire; Mestrando em Geografia; Universidade Federal do Ceará (UFC)

rafaelsquire@hotmail.com

GONÇALVES; Tiago Estevam; Doutor em Geografia; Universidade Federal do Ceará (UFC)

tiagoestevam@ifce.edu.br

Pereira, Alexandre Queiroz; Doutor em Geografia; Universidade Federal do Ceará
agpuafc@gmail.com

Resumo

As práticas marítimas de lazer se intensificaram ocasionando grandes transformações no litoral. A vilegiatura e o turismo impulsionaram um processo de ocupação e atração de um terciário com intuito de atender os visitantes no Ceará. A partir de um planejamento público e ações da iniciativa privada esse espaço foi dotado de infraestrutura e serviços. Morro Branco se desdobra como importante localidade turística onde se desenvolve um conjunto de serviços. Este artigo tem como objetivo identificar as principais categorias e tipologias existentes em Morro Branco e tecer algumas estratégias desses agentes. Os procedimentos metodológicos foram divididos em leituras bibliográficas acerca de terciário e turismo, através de uma coleta de dados secundários em sites da Secretaria Turismo do Ceará (SETUR) e do Ministério do Turismo (MTUR), pesquisa de campo e mapeamento através do Google Maps. .

Palavras-chave: Práticas Marítimas; Terciário; Serviços turísticos.

The Dynamics of Tourist Services in Morro Branco, Ceará.

Abstract

The maritime leisure practices intensify, causing great transformations in the coast. Vilegiatura and tourism will boost a process of occupation and attraction of a tertiary in order to meet the vacationers. In Ceará the coast was inserted in the globalized tourism aiming at the development of the State. From a public planning



VII CINCCI

VII Colóquio internacional
sobre Comércio e Cidade

Fortaleza, 03 a 07 de Novembro de 2020

and initiatives of the private initiative this space was endowed with infrastructure and services. Morro Branco emerge as important tourist places where a set of services is developed. This article is part of ongoing research aimed at understanding the relationship between a flow of vacanciers and development of a tertiary on the east coast, but here we will make preliminary considerations about the goal. The methodological procedures were divided into bibliographical readings about tertiary and tourism. And through a secondary data collection on sites of Secretary Tourism of Ceará (SETUR), Ministry of Tourism (MTU), field researcher and mapping Google Maps.

Keywords: Maritime Practices; Tertiary; Tourist services

La Dinámica de Los Servicios Turísticos en Morro Branco, Ceará.

Resumen

Las prácticas de ocio marítimo se han intensificado, causando grandes cambios en la costa. Vilegiature y turismo promovieron un proceso de ocupación y atracción de un terciario para servir a los vacantes. En Ceará, la costa se insertó en el turismo globalizado con el objetivo de desarrollar el Estado. Basado en la planificación pública y las acciones de la iniciativa privada, este espacio estaba equipado con infraestructura y servicios. Morro Branco se destaca como un importante lugar turístico donde se desarrolla un conjunto de servicios. Este artículo es parte de la investigación que busca comprender la relación entre un flujo de visitantes que buscan ocio y el desarrollo de un terciario en la costa este, específicamente en Morro Branco. Los procedimientos metodológicos se dividieron en lecturas bibliográficas sobre educación terciaria y turismo, a través de una recopilación de datos secundarios en sitios de la Secretaría de Turismo de Ceará (SETUR) y del Ministerio de Turismo (MTUR), investigación de campo y mapeo a través de Google Maps.

Palabras clave: Prácticas marítimas; Terciario; Servicios turísticos

1 Introdução

As práticas marítimas modernas modificam os espaços atraindo um conjunto de serviços com intuito de atender a demanda de visitantes que buscam esses lugares temporariamente para o lazer e descanso. Nesse sentido elas impulsionam atividades terciárias e o consumo no litoral, sendo responsáveis por dinâmicas socioespaciais que impactam no processo de produção do espaço voltado para o lazer.

O Nordeste começa a vislumbrar os espaços litorâneos como lazer, primeiramente, para banhos de mar e vilegiatura a partir da demanda da elite local, no início do século XX. Posteriormente há o desenvolvimento do turismo voltado para público nacional e internacional já na década de 1990.

O nordeste brasileiro associado às belas praias e paisagens paradisíacas tem sido espaço de atração de investimentos públicos e privados. Dentre eles, cabe destacar a apropriação por serviços turísticos para atender aos visitantes que buscam essas localidades para o lazer.

O litoral do Ceará foi apropriado, nas últimas décadas, para a prática do lazer litorâneo, especificamente à vilegiatura marítima e o turismo litorâneo, diante disso a pesquisa busca compreender a relação entre esses fluxos que buscam esses espaços para diversão e a diversificação de um terciário voltado para atender esses visitantes no litoral Leste, especificamente em Morro Branco.

O litoral Leste do Ceará o turismo se tornou uma atividade fundamental, correspondendo a um espaço mais turistificada do Estado. Percebe-se sua relevância a partir do fluxo de turistas, da iniciativa dos empreendimentos hoteleiros e consequente procura das operadoras e agências de turismo por esses destinos. A localidade de Morro Branco se destaca como importante localidade apropriada para o uso turístico.

Diante disso, o objetivo desse artigo é identificar os principais serviços turísticos na referida localidade, tecendo algumas estratégias utilizadas por esses agentes para atender as especificidades do turismo.

2 Metodologia

A pesquisa científica requer um conjunto de técnicas e procedimentos que servem para alcançar os objetivos de forma eficaz. Nesse sentido cabe ao pesquisador escolher aqueles procedimentos que são essenciais ao andamento da pesquisa.

O conhecimento científico surgiu da busca do homem em ter o controle e poder sobre os diversos acontecimentos e os fenômenos, assim tornando-se um sujeito ativo e não um mero espectador. Assim o homem se utiliza da sua capacidade de raciocínio para a compreensão do mundo através da sistematização de leituras e procedimentos de investigação e aplicação (GONÇALVES 2017)

Neste sentido a pesquisa foi desenvolvida nas seguintes fases: revisão bibliográfica, coleta de dados secundários em sites e instituições governamentais e pesquisa de campo.

Numa pesquisa é primordial que o pesquisador se aproprie dos diversos conceitos-chave e do estado de arte da temática em questão. Neste sentido é

fundamental que haja um levantamento bibliográfico e leituras de autores que já escreveram acerca do assunto.

A primeira fase consistiu em leituras realizadas acerca dos principais conceitos envolvidos: terciário, lazer, turismo, metropolização e as práticas marítimas no Ceará. Momento de suma importância para formação de um arcabouço teórico que pudesse dar sustento a problemática da pesquisa. Houve consulta a artigos, dissertações, teses e livros em bibliotecas e sites nas plataformas de universidades.

Nesta fase se destacaram as leituras referentes aos autores que se debruçam acerca do terciário e lazer: Vargas (2001), Lima e Rocha (2009), Gonçalves (2009 e 2017), Oliveira (2016), Castro (2016), Santos (2004). Já sobre as práticas marítimas de lazer e a urbanização litorânea foram fundamentais os escritos de Dantas (2002, 2011), Pereira (2013, 2014, 2017) e Novaes (2012), Sousa (2011).

A segunda fase da pesquisa foi uma coleta de dados secundários em sites governamentais, tais como Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), SETUR CE e Ministério do Turismo (MTUR).

Posteriormente Realizamos um mapeamento dos serviços turísticos, através do Google Maps e pesquisa de campo com intuito identificar as categorias e tipologias existentes nos lugares e posteriormente confeccionamos mapas para espacializar o terciário turístico nesse espaço litorâneo.

Além disso, foi realizada atividades de campo a qual coletamos informações relevantes acerca dos fluxos de lazer e fizemos registros fotográficos e observações na localidade. E ainda foi aplicado um questionário através do aplicativo WhatsApp.

3 O terciário e o espaço turístico: breves considerações

O setor terciário é um dos mais importantes da economia brasileira e cearense. É composto pelo comércio e diversos serviços atuando diretamente na produção do espaço urbano. Em sua definição clássica abrange tudo que não pertence ao primário ou secundário. De acordo com Vargas (2001, p.52): “O setor terciário pode ser definido como aquele que incorpora atividades que não produzem nem modificam objetos físicos e que terminam no momento que são realizados”.

Santos (1979) destaca que o terciário é uma herança da tripartição das atividades econômicas: primário, secundário e terciário. Inicialmente os dois primeiros exerceram um papel de destaque em relação ao terceiro. Somente a partir de meados do século XX, à medida que aumentaram as necessidades da sociedade e sua inserção no consumo, os serviços vão se despontar como um dos mais dinâmicos setores da economia.

Esse setor engloba atividades importantes para a sociedade e para a produção industrial, destacando-se os serviços referentes à educação, saúde, assistência técnica, serviços de beleza, de reparação, lazer, dentre outros exemplos. Diante disso, cabe destacar que se tratam de atividades econômicas heterogêneas que se ampliam a partir das necessidades criadas no consumo e na produção.

Essas definições demonstram a heterogeneidade das atividades terciárias, abarcando desde as atividades típicas das grandes cidades, comércios varejistas e atacadistas, que são encontradas nos grandes centros urbanos e Shoppings Centers, até mesmo os serviços que são essenciais à inovação, ao conhecimento, à administração, à cultura e ao lazer.

No final do século XX, temos uma nova etapa da expansão capitalista, marcada pela intensificação do processo de globalização que culminou em modificações importantes no setor terciário, dentre esses fatores podemos citar, de acordo com Oliveira (2016): a reestruturação produtiva (enxugamento das empresas e contratação de serviços, ou seja, a terceirização) e a necessidade de produção de novos produtos imateriais (onde se encaixam as atividades turísticas e de lazer).

No atual momento da terciarização da sociedade urbana, assumem lugar de importância os múltiplos serviços e comércios cuja relação com as práticas de lazer são evidentes. Grupos econômicos vão buscar novos espaços em lugares antes desprezados tais como: alta montanha, a praia (GAMA; SANTOS, 1991).

O lazer pode ser conceituado como um momento de ruptura com o trabalho, haja vista que o tempo livre das obrigações trabalhistas é de suma importância para que o indivíduo possa realizar atividades de sua escolha. Dumazedier (2004, p.34) o define como:

conjunto de ocupações a que o indivíduo se pode entregar de livre vontade, quer seja para repousar, quer seja para se divertir, se recrear e se entreter; quer para aumentar a sua informação ou formação desinteressada, a sua participação social e voluntária, uma vez liberto das suas obrigações profissionais, familiares e sociais

Na definição do autor é possível apontar determinadas características, entre elas: a livre escolha, a liberdade de todas as obrigações, inclusive familiares, e a possibilidade da utilização do tempo para o aumento do conhecimento. Diante disso, o lazer tem como fundamental o caráter prazeroso da atividade, nesta o indivíduo busca vivências ou descanso para retornar à rotina diária.

O lazer atualmente está associado às relações capitalistas tornando-se importante no processo de acumulação de capital por meio de um conjunto de serviços na qual o lucro será a principal finalidade. Desse modo os espaços são produzidos por estas atividades impactando diretamente nas cidades, no litoral, nas serras.

Harvey (2018) aponta que o turismo, um dos lazers mais importante no momento, mercantiliza as dádivas gratuitas da natureza, da história, da cultura e é organizado de modo capitalista. Isso é visível no litoral nordestino onde existem empreendimentos privados organizados para os visitantes que buscam as belas paisagens paradisíacas da região e o clima ensolarado. Neste processo se desenvolve o terciário turístico como produtor do espaço nos espaços turísticos.

O terciário relacionado ao turismo tem como principal finalidade atender o consumo realizado pelos turistas ao longo de sua viagem, entre elas se destacam hospedagem, alimentação, transporte, compras. Diante disso, haverá a geração de renda, empregos diretos e indiretos e impostos que vão impactar diretamente na economia do lugar.

A Organização Mundial do Turismo (OMT) define as atividades características do turismo como aquelas que tenderiam a desaparecer caso os fluxos turísticos cessassem. Portanto seriam aquelas que teriam como sua essência atender os turistas. Entre os serviços destacam-se os referentes à alimentação, alojamento, transportes, agências de turismo, Estes correspondem as principais atividades que se desenvolvem em espaços turísticos. O litoral cearense à medida que foi inserido ao turismo, seu espaço foi apropriado por essa cadeia produtiva.

4 O turismo no Ceará e o papel da metrópole

Na década 1990, coloca-se em prática o planejamento turístico do Nordeste com intuito de superar os problemas socioeconômicos que assolavam a região, por conseguinte torna-se reconhecidamente um espaço planejado para as práticas marítimas modernas (PEREIRA 2014). Pensa-se a inserção internacional da região no turismo globalizado por meio de uma série de investimentos públicos e privado que perdura até o momento atual.

No estado do Ceará, o turismo se tornou umas das principais atividades econômicas, saltando de 4 % para 11% seu impacto no Produto Interno Bruto (PIB) no período correspondente a 1996-2016 de acordo com Secretaria de Turismo do Estado (SETUR, 2017).

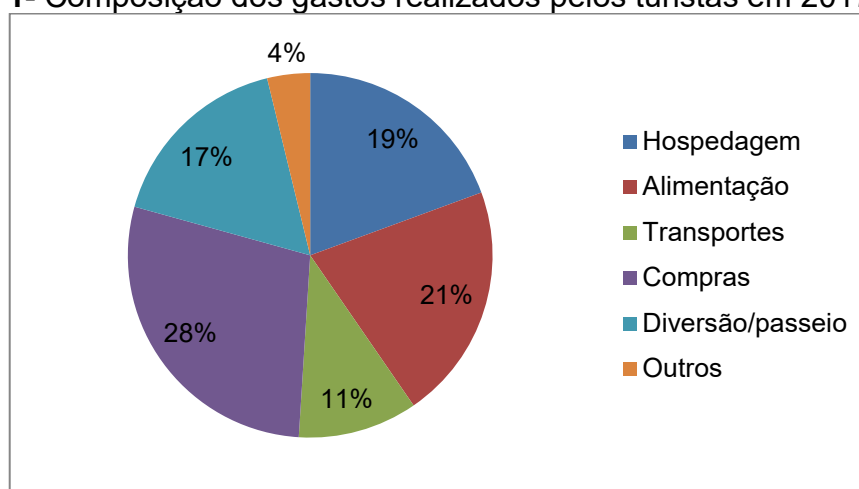
Tabela 1 - Participação do turismo no PIB do Ceará

Ano	PIB (%)
1996	4,0
2006	9,4
2010	10,5
2016	11,7

Fonte: SETUR (2017)

O PIB do turismo é arrecadado, em parte, através dos gastos realizados pelos turistas nos diversos serviços. No ano de 2017 se destacam as compras, alimentação, hospedagens e diversão/passeios totalizando 28%, 21%, 19,4% e 16,9% respectivamente. Diante dessa informação percebe-se que o turista ao chegar ao Ceará busca usufruir dos espaços para realizar compras, além disso, consomem os principais serviços turísticos: hospedagem e alimentação.

Gráfico 1- Composição dos gastos realizados pelos turistas em 2017



Fonte: SETUR (2017)

Destaca-se que as atividades turísticas contabilizaram um total de 8.9730 milhões de reais, importante receita para o estado. Neste sentido, pode-se afirmar

que o turismo contribuiu na geração de riqueza se tornando primordial para o Ceará. E são nos gastos realizados na cadeia produtiva do turismo que ocorre à entrada de divisas, a geração de emprego e renda.

Destaca-se que o litoral cearense corresponde ao espaço mais turistificado do Estado. Os espaços litorâneos foram apropriados por diversos serviços turísticos diante do crescente número de visitantes que os procuram para as práticas marítimas modernas, especificamente a vilegiatura e o turismo.

O litoral cearense é composto por uma orla marítima de 573 km, configurando-se como de enorme extensão. A partir do final da década de 1980, esse espaço litorâneo foi dotado de infraestrutura e investimentos privados visando à inserção do Estado no turismo globalizado, haja vista a atração na qual esses lugares exercem.

Para a compreensão dos serviços turísticos no litoral do Ceará, precisa-se, primeiramente, entender o papel da metrópole. A ocupação dos espaços litorâneos para o lazer começa por Fortaleza, nas praias de Iracema, Meireles, Mucuripe, Barra do Ceará, Pirambu e posteriormente se desdobra para os municípios vizinhos a partir da década de 1970. De acordo com Araújo (2013, p.58): “Assim, para entender o turismo na RMF, parte-se da lógica espacial da cidade-metrópole de Fortaleza. As áreas centrais da cidade também são as principais áreas turísticas, concentrando grande parte dos empreendimentos turísticos”.

A cidade de Fortaleza exerce papel de destaque por ser o lugar de entrada dos turistas que chegam ao Estado por meio do aeroporto internacional Pinto Martins e possuir diversos serviços turísticos: uma complexa rede de hotéis, restaurantes, agências de turismo e uma vida noturna agitada, em que além de atender a população local, é também usufruída pelos turistas.

A cidade de Fortaleza serve de articulação com os demais lugares turísticos do Estado, no qual concentra serviços essenciais à prática turística, dentre eles as principais agências de turismo, hotéis, além das principais infraestruturas de transporte, através do aeroporto internacional Pinto Martins e a rodoviária São Tome. Os transportes aéreo e rodoviário exercem um papel imprescindível para realização do turismo, haja vista que o turismo exige deslocamento.

Por meio do planejamento turístico esse litoral é dividido em dois: Costa do Sol Nascente e do Sol Poente. O primeiro se refere ao conjunto de praias localizadas na área leste onde se destacam os municípios de Aquiraz, Beberibe, Aracati. Já o segundo é composto por Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Trairi, Paraipaba, Paracuru, Jericoacoara, Itapipoca e Camocim. Na referida pesquisa cabe destacar a importância do litoral leste.

Iniciado no vetor 4º de expansão metropolitana, a Costa do Sol Nascente é um desdobramento do litoral leste de Fortaleza, onde têm condomínios fechados, atividades turísticas, um terciário diversificado e resorts. Espaço bastante valorizado pelo mercado imobiliário turístico.

O litoral leste passou por significativas transformações advindas da política de desenvolvimento do turismo no estado. Ações de suma importância no intuito de tornar o espaço fluido, através da duplicação de rodovias e construção de aeroporto. Esse é um dos espaços mais integrados a metrópole fortaleza. A rodovia CE-40 e 25 são as principais vias de acessos a esses espaços de acordo com mapa 1.

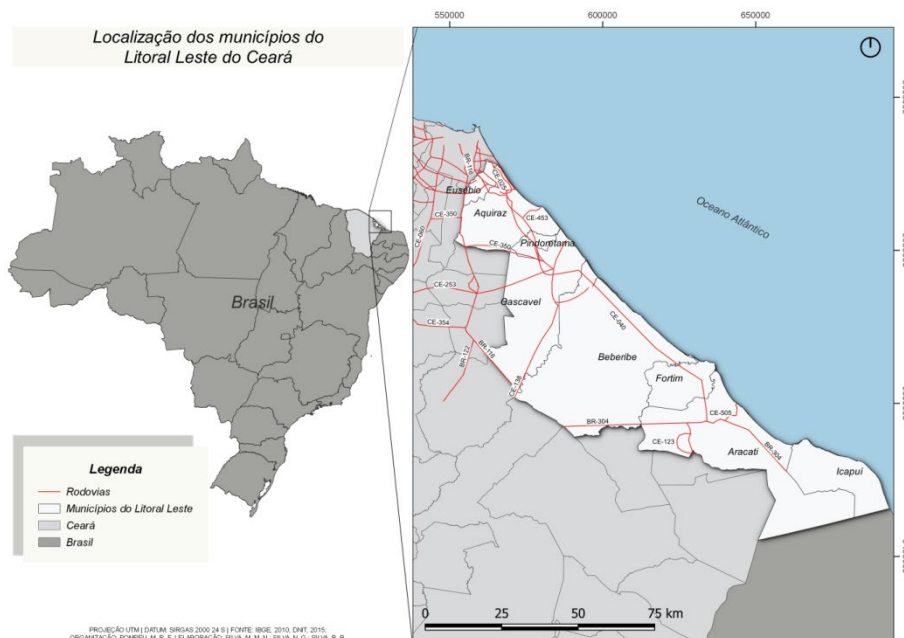


Figura 1 – Mapa do litoral Leste

Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Essa rodovia CE-40 começa em Fortaleza, na Avenida Washington Soares, e se desdobra para os municípios que compõem a Costa do Sol Nascente. Diante disso, facilita os fluxos de pessoas da capital, que podem chegar por meios de carros, Vans, ônibus intermunicipal e os transportes realizados pelas agências de turismo.

No litoral Leste do Ceará, o turismo se tornou uma atividade fundamental correspondendo a umas das zonas mais turisticadas do Estado. Percebe-se sua relevância a partir do fluxo de turistas, empreendimentos hoteleiros e procura pelas operadoras e agências de turismo. Dentre as localidades Porto das Dunas, Morro Branco e Canoa Quebrada se destacam com as mais comercializadas por agências e operadoras de turismo de acordo com a pesquisa de Castro (2016).

Morro Branco é uma das praias mais visitadas por turistas e vilegiatistas no Litoral leste, diante disso, seu espaço é apropriado por diversos empreendimentos da cadeia produtiva do turismo. Agora teceremos breves considerações acerca do processo de turistificação dessa localidade

5 A inserção do turismo em Morro Branco

A praia de Morro Branco, localizada no município de Beberibe, é um espaço de atração turística no litoral leste do Ceará, através de suas belas paisagens naturais compostas por falésias, centro de artesanato, barracas de praias e outros serviços que compõem a cadeia produtiva do turismo.

O município de Beberibe está localizado no litoral leste do Ceará, possui uma extensão de 1616, 39 km. Além disso, possui elementos marcantes que o tornam bastante propício ao desenvolvimento do turismo. Dentre eles um rico ecossistema com dunas, falésias, praias, serra, sertão para contemplação de seus visitantes (NOVAIS, 2012)

Em relação à divisão administrativa, o município de Beberibe é dividido em 7 distritos: Beberibe (sede), Sucatinga, Paripueira, Parajuru, Itapeim, Serra do Félix e Forquilha. Essa divisão foi realizada em 2007 e permanece atualmente.

A localidade de Morro Branco, na década de 1980, se desponta como lugar de atração turística do litoral leste, recebendo turistas de inúmeras cidades brasileiras e de outros países. Relatos de moradores apontam que a praia foi um marco inicial para o lazer no município de Beberibe (NOVAES, 2012).

A sua inserção ao lazer litorâneo se iniciaram através das práticas de vilegiaturistas que buscavam esse espaço para o descanso, muitos oriundos da cidade de Fortaleza. Esse movimento de veranistas em Morro Branco estimulou o surgimento de serviços e pequenos comércios, principalmente as barracas de praias e a venda de artesanato no núcleo da praia.

Destaca-se que os usuários das segundas residências correspondem a uma importante espacialidade em Morro Branco. De acordo com informações cedidas, eles vêm de Fortaleza, principalmente aos finais de semanas e feriados. Ainda cabe destacar que não se localizam complexos turísticos imobiliários nesta localidade, neste sentido lá predominam as casas de praias e as casas de temporadas.

No processo de turistificação de Morro Branco, cabe destacar a importância do marketing realizado em programas e novelas. A praia já foi palco de filmagens das novelas Final Feliz (1983-1984), Tropicaliente (1994), servindo de contribuição para que sua imagem fosse veiculada a nível nacional.

Na figura 1 percebe-se o marketing em torno das Filmagens da novela “Final Feliz”, a qual chama os visitantes para conhecer o lugar das filmagens. Neste sentido, turistas são atraídos para esta localidade, haja vista a capacidade em que os programas e novelas têm de atrair público a nível nacional.



Figura 2- Propaganda em torno da Novela Final Feliz

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Morro Branco é um lugar em que se destacam entre as agências que comercializam destinos turísticos, frequentemente passeios turísticos são

realizados para esta localidade. Diante disso, percebe-se o processo de atração de turistas para essa praia onde tem o apoio na metrópole.

Além disso, esse espaço é apropriado por serviços que são fundamentais para o turismo. A partir de pesquisa de campo observou-se que os passeios de bugs credenciado se destacam nesta localidade. Frequentemente os bugueiros levam turistas para conhecer o labirinto das falésias.

Ainda foram observados serviços que são característicos do turismo nos quais se destacam as barracas de praias, o centro de artesanato e os serviços de alimentação e de alojamentos. Estes correspondem aos serviços dinâmicos em Morro Branco, principalmente no período de diurno.

6 Os Serviços Turísticos em Morro Branco: Apropriação do espaço e uso para o turismo

De acordo com Harvey (2008) a apropriação do espaço se constitui a partir de sua ocupação, sejam através de objetos, atividades econômicas com uso da terra, uso de indivíduos, classes ou grupos sociais. Neste sentido a apropriação dos espaços turísticos nos remete a diversos usos desde as atividades econômicas dos serviços turísticos até os usos para o lazer.

De acordo com Oliveira (2013) o espaço que é produzido para o uso e para o turismo denomina-se espaço turístico, onde concentra as principais atividades fundamentais para o turismo. Nas localidades pesquisadas são perceptíveis a produção desse espaço para o uso de atividades relacionadas ao lazer, principalmente o turismo e a vilegiatura

O espaço turístico, em Morro Branco, é apropriado por empreendimentos de diversas categorias dos serviços turísticos, dentre eles se destacam os setores de alojamento, alimentação, passeios turísticos e consumo e lazer. Em mapeamento realizado foi constatado que os serviços de alojamentos e alimentação sobressaem em relação aos demais.

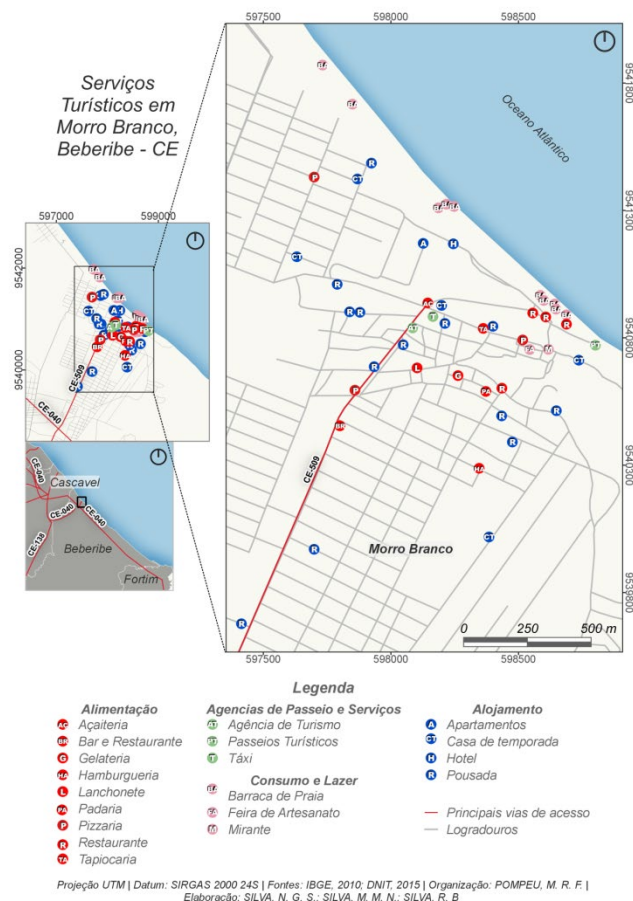


Figura 3 – mapa dos serviços turísticos em Morro Branco

Em Morro Branco as atividades de alojamentos possuem hotéis e pousadas mais tradicionais, as quais se verificam apenas serviços básicos de hospedagens. Não inseridas nas grandes redes mundiais de hotéis. Através de trabalho de campo e pesquisa em sites de turismo constatou-se que as pousadas são predominantes e estão dispersas ao longo de seu espaço.

As pessoas que buscam empreendimentos luxuosos se hospedam na praia das Fontes, onde se deslocam de carro até Morro Branco no período diurno. A praia das Fontes tem sido alvo de investimentos de grandes redes hoteleiras, inclusive resorts. A proximidade das duas praias facilita essa integração.

Neste sentido, em Morro Branco, estão localizados os estabelecimentos hoteleiros mais simples, voltado para um público menos exigente e com preços mais acessíveis em comparação à praia das fontes.

Dentre informações coletadas, a partir de informantes foi verificado que os serviços de alojamentos possuem estratégias semelhantes nos períodos de alta e baixa estação advindas dos fluxos de turismo e da vilegiatura. De acordo com as informações repassadas, em feriados e períodos da alta estação os preços tendem a se elevar, inclusive no Carnaval e réveillon alcançam patamares maiores.

Em contrapartida nos períodos de baixa estação os empreendedores oferecem promoções para os visitantes, além de que diminuem a quantidade de funcionários. De acordo com o informante essas são as estratégias mais utilizadas pelos empreendedores da maioria dos serviços turísticos de Morro Branco.

Embora haja diminuição de fluxo no período da baixa estação, os serviços de alojamentos recebem fluxo o ano todo, principalmente aos finais de semanas com moradores que vem Fortaleza. A facilidade de acesso da capital cearense a essa localidade faz com muitos a visitem e paguem pelo menos uma diária.

No mapa 2 é possível identificar que foram contabilizados 20 serviços de alojamentos espalhados por Morro Branco. Dentre as tipologias foram constatados na localidade 13 pousadas, 5 casas de temporadas, 1 apartamento e 1 hotel.

Analisando mapa 2 pode-se apontar a predominância das pousadas em relação as demais tipologias. Neste sentido se verifica que em Morro Branco os serviços de alojamentos mais simples, conforme já mencionado, estão mais presentes no seu espaço. De acordo com Pazine 2014 definem-se as pousadas como:

Empreendimento de características horizontal, composto de no máximo 30 unidades habitacionais e 90 leitos, com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário, podendo ser em um prédio único com até três pavimentos ou contar com chalés e bangalôs.

Diante da classificação da referida autora pressupõem que as pousadas são empreendimentos de menor dimensão espacial, entre os serviços de alojamentos e que disponibilizam serviços básicos de hospedagens. Em Morro Branco as pousadas disponibilizam, em geral, serviços de alimentação e alojamento. Além disso, também tem HI-FI e estacionamento.

Já os serviços de alimentação são localizados próximo ao litoral, em que se destaca a presença de barracas de praias ao longo de toda zona de praia. Barracas de praias que ofertam serviços de alimentação, os frutos do mar são os pratos mais consumidos pelas visitantes que buscam o lazer praiano.

Ainda se destacam, em Morro Branco, restaurantes, bares, lanchonetes, pizzarias localizadas próximas à zona de praia. São compostos por empreendimentos mais tradicionais que oferecem alimentação variada, desde comidas típicas da região litorânea e cearense até a gastronomia de outros países totalizando 14 estabelecimentos mais 10 barracas de praias. Cabe destacar que esses empreendimentos são fundamentais para os visitantes, haja vista a necessidade de repor as energias.

De acordo com Krippendorf (2001) Os serviços de alimentação são uma dos mais realizados e consumidos por turistas durante a viagem, o consumo é observado em bares, restaurante, barracas de praias onde se destaca as comidas típicas da culinária local. Ainda cabe destacar que estes serviços correspondem a um número excessivo de empregos ao longo da alta estação, portanto fundamental para atender as expectativas dos fluxos de visitantes.

Em relação a Morro Branco foi constatada a presença de restaurantes e as barracas de praias como as tipologias predominantes. Destaca-se que eles estão espalhados ao longo da localidade. Diante do exposto é possível observar que os serviços de alimentação são fundamentais para a localidade e são frutos da turistificação dessa localidade a qual são consumidos por diversos visitantes.

Destaca-se que esses empreendimentos de alimentação sofrem os efeitos da sazonalidade, a qual o período de alta estação corresponde ao maior número de visitantes, diante disso, os empreendedores realizam contratações temporárias para atender ao público. Enquanto na baixa estação tendem a diminuir os dias de funcionamento e os funcionários.

Dando continuidade a análise dos serviços turísticos, destacamos as agências de turismo e os passeios realizados em Morro Branco. Primeiramente cabe mencionar que as agências não necessariamente precisam se localizar em Morro Branco, vários empreendimentos estão localizados em Fortaleza, mas exercem enorme relação com o fluxo de turístico. Também existem agências que estão localizadas no centro de Beberibe realizando os trabalhos de deslocamentos e receptivo em Morro Branco, foram contabilizadas 2 empreendimentos dessa categoria.

No que se refere à relação de Morro branco com o centro de Beberibe é importante ressaltar que existe influência, tendo em vista que além de serviços turísticos se localizem lá, há também toda a estrutura do poder público que estão instaladas no centro (Prefeitura e Secretaria de Turismo). Portanto tanto as agências e demais empreendimentos são consumidos por visitantes no centro como as decisões políticas.

Em relação aos serviços turísticos, cabe mencionar a importância dos passeios turísticos realizados ao longo do litoral de Morro Branco através de bugs, quadriciclo e jangadas. Eles são bastante consumidos por turistas e visitantes que buscam o lazer nessa localidade, inclusive existe marketing de agências e sites relacionados ao turismo que enfatizam os passeios como principais atrações em Morro branco.

Em pesquisa realizada com um bugueiro que trabalha em Morro Branco foi constatado que na localidade são realizados passeios de buggs, Quadriciclo, jangadas e voos de parapente. Cabe ressaltar que esses passeios estão vinculados às agências de turismo localizadas na metrópole, portanto reforçando o processo de metropolização, Gonçalves (2017) aponta que a metropolização interfere nas formas, nas funções e nas dinâmicas dos espaços urbanos. Neste sentido esse processo trouxe novos elementos em Morro branco.

A pesquisa apontou que esses serviços são os mais impactados pela sazonalidade, diante disso, eles buscam outras atividades e realizam promoções. No entanto, embora haja diminuição, foi relatado que os passeios se realizam o ano todo, ainda que tenha menos fluxos.

7 Considerações finais

O setor terciário tornou-se o mais importante setor da economia em relação ao número de empregos e as diversas atividades econômicas. Esse acontecimento ocorreu a partir da crescente demanda da sociedade por consumo. Dentre eles, o lazer se tornou uma das atividades que impactam diretamente no consumo de diversos serviços.

O turismo é uma das atividades de lazer mais importante na atualidade e que impacta diretamente na apropriação de diversos espaços para o uso turístico. Neste sentido o litoral tem papel destaque nos investimentos públicos e privado para o turismo. O Ceará foi inserido no turismo globalizado, a qual tem o litoral Leste como um dos espaços mais turistificado do Estado.

Morro Branco atraiu diversificados serviços turísticos, em que predominam os empreendimentos de alojamentos, alimentação e os passeios realizados no litoral. Destaca-se que esses empreendimentos não possuem intensidade o ano todo, visto que sofrem os efeitos da sazonalidade. Neste sentido, os empreendedores possuem estratégias para cada estação.

Cabe mencionar que a pesquisa ainda está andamento e necessita de mais averiguações para o melhor entendimento das dinâmicas que envolvem os fluxos de lazer e as atividades turísticas em Morro Branco.

8 Agradecimentos

Os autores agradecem aos financiamentos dos projetos CAPES PGPSE Proc. 88887.123947/2016-00: Sistemas Ambientais costeiros e ocupação econômica do Nordeste;

CAPES PRINT Proc. 88887.312019/2018-00: Integrated socio-environmental technologies and methods for territorial sustainability: alternatives for local communities in the context of climate change; e Programa CAPES/FUNCAP Proc. 88887.165948/2018-00: Apoio às Estratégias de Cooperação Científica do Programa de Pós-Graduação em Geografia – UFC.

9 Referências

BENI, M. C. **Globalização do Turismo** – Megatendências do Setor e a Realidade Brasileira. São Paulo: Editora Aleph, 2003.

CASTRO, T. da S. **O sol Nasce pra todos?** Planejamento, turistificação e urbanização litorânea na costa do Sol Poente no Ceará. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal do Ceará, 2016.

DANTAS, E. W. C. **Maritimidade nos Trópicos:** Por uma Geografia do Litoral. Fortaleza: Edições UFC, 2009.

DANTAS, E. W. C. **Mar à vista:** estudo da maritimidade em Fortaleza. 2ª Edição. Fortaleza: Edições UFC, 2002.

GONÇALVES, T. E. **Shopping Center e o processo de metropolização de Fortaleza.** 2017. Tese (Doutorado em Geografia), Departamento de Geografia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

GONÇALVES, T. E. **Labirintos da Modernidade Urbana:** North Shopping na produção de novas centralidades em Fortaleza-CE. 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia), Departamento de Geografia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2009.

HARVEY, D. **Condição Pós-moderna.** São Paulo: Loyola, 2008. 349 p

LIMA, L. C; ROCHA, A. M. Reflexões sobre o terciário. **Geotextos**, v. 5, n. 2, p. 85-105, 2009.

OLIVEIRA, E. J. **A dinâmica do setor de serviços em áreas de turismo e lazer:** uma análise do litoral sul potiguar (brasil). Cadernos do Núcleo de Análises Urbanas, v.9, n. 1, p. 44 – 67, 2016.

OLIVEIRA, E. J.de. **Lazer e urbanização**: a dinâmica do setor de serviços no litoral de Parnamirim e Nísia Floresta. Natal: Programa de Pós-graduação em Turismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2013, 182p. (Dissertação de Mestrado em Turismo).

VARGAS, H. C. Espaço terciário: o lugar, a arquitetura e a imagem do comércio. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2001